

INSTRUMENTOS ESTRUTURADOS PARA A AVALIAÇÃO INDIVIDUALIZADA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

RAFAEL MENDES¹; SIGLIA PIMENTEL HÖHER CAMARGO²

¹Universidade Federal de Pelotas – rafaelmendesufpel@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – sigliahoher@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (EI) (BRASIL, 2009) orientam o uso de instrumentos avaliativos não estruturados, como por exemplo, registros fotográficos documentados em portfólios, para o acompanhamento pedagógico no contexto da EI. O trabalho artesanal de registro e documentação sobre as vivências das crianças ao longo de todo o percurso educativo é defendido por ser uma abordagem de avaliação que proporciona a reflexão crítica do professor sobre a própria prática (FREIRE, 1996; HOFFMANN, 2002; OLIVEIRA-FORMOSINHO; PASCAL, 2018; OSTERO, 2018; MACHADO; BARBOSA; GUSTSACK, 2020; DE SOUSA, 2023).

No entanto, interessa saber se e quais instrumentos estruturados podem contribuir no acompanhamento de crianças com desenvolvimento atípico e/ou dificuldades de aprendizagem. Não foram encontradas especificações normativas sobre o uso dessas ferramentas, mas há orientações procedimentais em um caderno de formação da Secretaria de Educação Especial do Ministério da Educação (BRASIL 2006) para a escolha e elaboração de instrumentos estruturados (fichas) com foco na “Identificação de Necessidades Educacionais Especiais”. De acordo com o documento, instrumentos padronizados podem ter utilidade, mas é preferível que as redes construam seus próprios recursos de análise: do contexto escolar, da família e do aluno (BRASIL, 2006).

Em vista disso, esta pesquisa objetiva analisar os instrumentos estruturados investigados na literatura nacional recente para avaliação da criança na Educação Infantil, com base nas orientações formativas do MEC (BRASIL, 2006). A pesquisa está sendo realizada com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil CAPES – Código de Financiamento 001.

2. METODOLOGIA

Foi realizada uma pesquisa do tipo bibliográfica acerca da produção nacional dos últimos 5 anos na área de Ciências Humanas. Foi realizada uma busca a partir pelos descritores “Avaliação” e “Educação Infantil” nas bases de dados Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – BDTD/IBICT, Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, base de Periódicos CAPES, Scientific Electronic Library Online – SciELO Brasil e Educ@. Foram excluídas pesquisas sobre o ensino remoto emergencial, avaliação transicional para o ensino fundamental e identificação de patologias. Dos 1604 resultados nas bases, selecionou-se 12 estudos empíricos, entre teses, dissertações e artigos revisados por pares, que tinham como foco a investigação, produção ou validação de instrumentos estruturados para uso pedagógico do professor de referência (pedagogo) ou do professor do Atendimento Educacional Especializado (AEE) na EI.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nas orientações do MEC (BRASIL, 2006), instrumentos como fichas e questionários para avaliação pedagógica da criança com deficiência devem buscar identificar facilidades e dificuldades que auxiliem na tomada de decisões pedagógicas. Para isso, devem possibilitar a análise das habilidades que a criança é capaz de fazer sozinha ou com ajuda (BRASIL, 2006; VYGOTSKY, 1984).

Todos os instrumentos analisados e listados na tabela abaixo, propõem a avaliação de aspectos relevantes para a observação pedagógica e três deles (b, h e k) foram construídos a partir da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). No entanto, muitos seguem modelos de avaliação quantitativa (c, e, f, g, i, j, k) e apenas “a” propõe o registro acerca do que a criança consegue fazer com ajuda.

Tabela 1: Instrumentos estruturados nas pesquisas nacionais (2020-2025)

Instrumento	Aspectos avaliados	Autoria (contexto)
a) Instrumento Avaliativo Trajetória de Aprendizagem	Áreas diversas do desenvolvimento	Adaptação de uma ficha de acompanhamento por Machado (2022)
b) Instrumento de Avaliação do Desenvolvimento Integral das Crianças da Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Timbó Grande	Dimensões relacionadas aos campos da BNCC	Desenvolvido por Caetano (2020)
c) Escala de Competências do Desenvolvimento Infantil Skills II	Competências de nove áreas do desenvolvimento	Investigado por Setúbal (2024)
d) Ficha de Observação do Desenvolvimento Mental da Criança de Helena Antipoff	Perfil funcional (aspectos biológicos, psíquicos e sociais)	Investigado por Javarrotti, Borges e Van Petten, (2024)
e) Escala de Desenvolvimento Motor (EDM)	Desenvolvimento motor	Testado por Busto (2022) em aproximação com a BNCC
f) Protocolo de Avaliação de Repertório Comportamental (PARC)	Cognitivo, motor, sociocomunicativo, autonomia	Desenvolvido e submetido à procedimentos de validação por Acosta (2023)
g) Protocolo de Avaliação sócio-acadêmica para Atendimento Escolar de Alunos Autistas em Sala de Aula	Aspectos cognitivos, cognitivos-verbais e adaptativos	Desenvolvido e submetido à procedimentos de teste e validação por Torres (2020)
h) Instrumento de Avaliação Pedagógica para alunos com ausência de oralidade (IAP)	Habilidades da BNCC (Português e Matemática)	Desenvolvido por Bonner (2022)
i) Matriz de Comunicação	Habilidades comunicativas	Aplicado por Sousa (2022) para inserção de Comunicação Aumentativa Alternativa
j) Avaliação de Necessidade de Acompanhamento Especializado (ANAE)	Dificuldades do aluno em quatro áreas	Testado por Freitas (2022)
k) Escala de Identificação Precoce dos Problemas de Aprendizagem Matemática (EIPPAM)	habilidades matemáticas requeridas pela BNCC	Desenvolvido e submetido à procedimentos de teste e validação por Tavares (2024)
l) <i>Number Sense Brief</i> (NSB)	Habilidades matemáticas (senso numérico)	Adaptado ao contexto brasileiro e validado por Rocha-Luna (2022)

4. CONCLUSÕES

A análise das pesquisas indicou que há uma gama de instrumentos estruturados com a descrição de habilidades e procedimentos avaliativos que podem qualificar a avaliação individualizada da criança. No entanto, há um descompasso entre a abordagem proposta pelo MEC (BRASIL, 2006) e os procedimentos encontrados em muitos instrumentos, o que se justifica pela falta de critérios normativos para a elaboração dessas ferramentas. Os resultados indicam que o conhecimento acerca de instrumentos estruturados pode ampliar as possibilidades de avaliação pedagógica, sobretudo quando há dúvidas acerca dos aspectos que envolvem cada área do desenvolvimento. Todavia, deve-se ter cautela no processo de escolha e utilização de ferramentas padronizadas, de forma crítica e adaptada à intencionalidade pedagógica.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACOSTA P. C. Protocolo de Avaliação de Repertório Comportamental (PARC) na construção de Planos de Ensino Individualizado para crianças com Transtorno do Espectro do Autismo. 2023. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal da Grande Dourados.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009**. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 18, 18 dez. 2009.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais**. Brasília, DF: MEC, 2006. 92 p. (Série: Saberes e Práticas da Inclusão).

BONNER, I. C. S. **Avaliação pedagógica para alunos com ausência de oralidade**. 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Especial) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

BUSTO, A. M de L. **Proposta de estratégias pedagógicas para o desenvolvimento psicomotor de crianças com Transtorno do Espectro Autista no contexto da Educação Infantil**. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista.

CAETANO, A. A. S. **Instrumento para avaliação do desenvolvimento integral das crianças da educação infantil: da BNCC às demandas da rede municipal de ensino de Timbó Grande (SC)**. 2020. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Básica) – Universidade Alto Vale do Rio do Peixe.

DE SOUSA, D. T. M. et al. Revisão integrativa sobre avaliação para educação infantil (2001-2021). **Revista de Estudos Aplicados em Educação**, v. 8, 2023.

FREIRE, M. et al. **Observação, registro, reflexão: instrumentos metodológicos I**. Espaço Pedagógico, 1996.

FREITAS, N.C. **Análise da Praticabilidade de um Instrumento para Avaliação da Necessidade do Acompanhamento Educacional Especializado em Escolas da Rede Pública Municipal de Vinhedo - São Paulo**. 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Análise do Comportamento Aplicada) – Núcleo Paradigma Centro de Ciências do Comportamento.

HOFFMANN, Jussara; **Educação Infantil: Um olhar sensível e reflexivo sobre a criança**. Porto Alegre: Editora Media, 2002.

JAVARROTTI, E. S.; BORGES, A. A. P.; VAN PETTEN, A. M. V. N.. Relação entre a Ficha de Observação do Desenvolvimento Mental da Criança de Helena Antipoff e a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF). **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 30, p. e0066, 2024.

MACHADO, P. F. **Avaliação na Educação Infantil: Entrecruzando olhares para ressignificar instrumentos.** 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Universidade Federal do Tocantins.

MACHADO, N. S. M. S.; BARBOSA, M. C. S.; GUSTSACK, F. Artesanias docentes na educação infantil: os fios do registro e da documentação pedagógica como marcas das professoras artesãs. **Zero-a-Seis**, v. 25, n. 48, p. 636-659, 2023.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia; PASCAL, Christine. **Documentação pedagógica e avaliação na educação infantil: um caminho para a transformação.** Penso Editora, 2018.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Registros na educação infantil: pesquisa e prática pedagógica.** Papirus Editora, 2018.

ROCHA-LUNA, F. M. **Avaliação do senso numérico: estudos de adaptação e validação do Number Sense Brief.** 2022. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

SETÚBAL, A. G. **Formação de docentes para a avaliação do desenvolvimento de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA): Construindo uma intervenção pedagógica para orientar o ensino em uma creche pública de São Luís – MA.** 2024. Dissertação (Mestrado em Gestão de Ensino da Educação Básica) – Universidade Federal do Maranhão.

SOUSA, I.O. **Instrumento de avaliação: comunicação aumentativa e alternativa para a inclusão na educação infantil.** 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Inclusiva) – Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1984.

TAVARES, S. C. **Escala de Identificação Precoce dos Problemas de Aprendizagem Matemática em crianças pré-escolares: construção e investigação psicométrica.** 2024. Dissertação (Mestrado em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem) – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

TORRES, A. S. P. **Protocolo de Avaliação Sócio-Acadêmica para Atendimento Escolar de alunos autistas em sala de aula: avaliando aspectos comportamentais, cognitivo-verbais e adaptativos.** 2020. Dissertação (Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão) – Universidade Federal Fluminense.